

4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA DEMOCRACIA E DIREITO A CULTURA

ETAPA MUNICIPAL SENA MADUREIRA



27 de setembro de 2023
Hotel Gregórios Palace

Sena Madureia resolveu realizar a etapa da 4ª Conferência Nacional de Cultura CNC, em um único dia, no dia 27 de Setembro e foi um encontro bastante positivo, que reuniu artistas, fazedores de cultura, lideranças indígenas, representantes do Poder Público e de diversos segmentos culturais.



A equipe da FEM, designada para fazer a mediação do encontro, foi constituída pelos servidores Diego de Negreiros da Silva, Osmarildo Nogueira Barbosa e Lucas Matheus dos Santos Souza.



No primeiro dia a equipe do DEFIC da Fundação Elias Mansour, fez abertura do evento às 09:00 com a participação da presidente da câmara e os artistas populares, logo após teve apresentação de balé e carimbó. Sendo assim foi iniciado as palestras às 10:00 horas, pela parte da manhã do dia 27 houve a leitura do documento-base do MinC e também a discussão sobre os eixos 01, 02 e 03.



Na parte da tarde, a palestra começou às 14:30 contou com um público estimado em 30 pessoas , sendo discutido os demais eixos culturais 04, 05 e 06, assim também como a eleição para delegado municipais e foi a conferência encerrada as 16:30 com os respectivos eixos discutidos e como elaboração de propostas para a execução de um programa continuado de políticas públicas para o setor cultural.

Número de participantes

1° dia - 09:00 às 12:00 = 26 pessoas

1° dia – 14:30 às 16:30 = 30 pessoas

Ilustrada com apresentações artísticas, a etapa de Sena Madureira teve excelente participação do público.



Foram abertos os debates sobre os eixos temáticos definidos pelo MinC, de onde surgiram as seguintes propostas:

PROPOSTAS APRESENTADAS

EIXO 1

Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

- Reformular, atualizar, revisar e propô ajustes a lei que cria e regulamenta o conselho municipal de Cultura;
- Garantir uma parceria e dialogo constante e permanente entre as Secretárias, de Cultura e Educação municipal, inserindo os artistas e entidades culturais na programação da semana Cultural realizada nas escolas;
- Garantir e implementar efetivamente o Sistema Municipal de Cultura, o plano municipal de cultura e oficializar em no máximo 1 ano.
- Reativar a Coordenadoria da juventude, com a ocupação voltada às pessoas de ações afirmativas;
- Garantir um festival dos povos originários do nosso municipio uma vez por ano.
- Garantir 3% do ISS que o municipio arrecada, para elaboração de editais e valorizar os trabalhadores de cultura do municipio, sendo institucionalizado via camara municipal;
- Desmebrar e desvincular a secretária de Cultura da Secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer;

(68) 3224 5212

femgabinete@gmail.com

fundacaodecultura

www.femcultura.ac.gov.br

Rua 17 de Novembro, Nº 1291 – Segundo Distrito. 06 de agosto – Calçadão da Gameleira

- Institucionalizar garantias salariais através do INSS para os fazedores de Cultura.

EIXO 2

Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

- Revitalização do Centro Cultural e posterior cessão para os movimentos sociais;
- Fóruns de Camâras Temáticas – Sociedade Civil, fortalecendo os movimentos culturais;
- Garantir a participação de Associações, ongs, instituições nos planos municipais de cultura na sua elaboração do calendário festivo e cultural do município;
- Garantir a participação remunerada dos fazedores de cultura na feira de agronegócios (Exposena);
- Criar editais Municipais para contemplar os mais diversos grupos sociais e culturais;
- Criar e revitalizar os acessos a espaços culturais existentes no município, com a garantia de eventos a cada final de mês (shows, apresentações culturais e recriação de lazer);
- Criar o calendário cultural da Juventude Municipal com o protagonismo da juventude na elaboração de todo o processo com suas diversidades;
- Descentralizar o núcleo de cultura estadual nos municípios da secretária estadual de Educação;
- Fomentar com atividades culturais, os centros de juventude, existentes em cada município, com a remuneração via cachê para os fazedores de Cultura que promovem as ações nestes centros.
- Criar ou reativar a secretária estadual de juventude, com recursos financeiros garantidos na LOA, para o acesso as estruturas e suportes necessários para a manutenção destes;
- Identificar, mapear e catalogar as manifestações artísticas, produtores e entidades culturais do município;
- Criar editais de locomoções e intercâmbios de grupos artísticos.

EIXO 3

Identidade, Patrimônio e Memória

- Criação de programa nacional de educação patrimonial com criação de uma política de educação patrimonial descentralizada com envolvimento de escolas, centros comunitários, quilombos, dos povos de matriz africana e povos originários para promoção da diversidade cultural, direito a memória e às múltiplas identidades, tendo os territórios como espaço educativo e de produção cultural para potencializar os espaços públicos e comunitários, valorizando os saberes locais e os territórios, constituídos como espaço econômico, político, sociológico, afetivos e periféricos.
- Desenvolvimento de uma política transversal para gestão dos acervos e arquivos culturais no Acre, incluindo editais de fomento para preservação dos arquivos e da memória do estado e município;
- Restaurar o Museu do município, assim com se possível um espaço dentro do museu para um anexo da secretária de Cultura;
- Preservação e digitalização de acervos históricos: Investir em tecnologias de digitalização para preservar documentos, fotografias e objetos de valor histórico e Criar uma plataforma online que permita acesso pública esses acervos, promovendo a preservação da identidade cultural;
- Incentivo á memória oral e narrativas locais: Apoiar projetos que registrem e preservem memórias orais de comunidades locais e Integrar essas narrativas nos currículos escolares, promovendo o conhecimento e o respeito pela diversidade cultural;

- Revitalização de patrimônios culturais: Implementar programas de restauração e conservação de monumentos históricos e locais culturais – Estimular a utilização desses espaços para eventos culturais e educativos, conectando as gerações presentes com o passado;
- Educação patrimonial na escolas: Introduzir disciplinas específicas sobre patrimônio e identidade cultural desde as séries iniciais e Promover visitas a museus e locais históricos, incentivando o contato direto com a história local;
- Reconhecimento e valorização de expressões culturais locais: Criar prêmios e incentivos para objetos culturais que destaquem e valorizem as expressões autênticas de cada região e Estabelecer políticas que protejam e promovam práticas culturais tradicionais;
- Mapeamento e catalogação de Bens culturais: Desenvolver um sistema de mapeamento digital para catalogar bens culturais, facilitando a identificação e preservação e Envolvimento da comunidade na identificação de elementos culturais significativos;
- Apoio à diversidade cultural: Implementar políticas que protejam e promovam a diversidade cultural, reconhecendo e respeitando diferentes identidades e Incentivar a realização de eventos que celebrem a pluridade étnica, religiosa e social;
- Fomento à Produção Cultural Contemporânea: Apoiar artistas contemporâneos que abordem questões de identidade e memória em suas obras e Estimular a criação de conteúdos digitais que explorem e expressem as narrativas contemporâneas.

EIXO 4

Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

- Criar e implementar a Semana da Comunidade LGBTQIAPN+ no município.
- Disponibilizar recursos, materiais ilustrativos e profissionais capacitados para abordar a transversalidade de gênero, orientação sexual, raça e etnia, promovendo a diversidade e a igualdade.

EIXO 5

Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

- Criar eventos culturais periódicos nos bairros periféricos do município, com a garantia de apresentações culturais remuneradas aos grupos amparados pelo poder executivo, incluídos essas despesas na LOA;
- Criar aberturas de crédito para financiar os artistas locais, no intuito de fomentar via setor cultural a economia local, e a valorização profissional e financeiro;
- Garantir via SEBRAE ou outras linhas institucionais a participação e a valorização dos artistas locais;
- Garantir a participação do setor cultural nos maiores eventos que o estado promova a nível, com menos burocracia no acesso as linhas de crédito e ao sistema financeiro propostos pelos bancos do governo federal.

EIXO 6

Direito às Artes e Linguagens Digitais

- Incentivo à educação artística digital nas escolas: Proporcionar recursos e treinamento para professores incluírem disciplinas de arte digital no currículo escola e Integrar o uso de tecnologias digitais para expressão artística, promovendo habilidades criativas e inovação desde a infância.
- Espaços Culturais digitais Acessíveis: Criar plataformas online para exibição de obras de artistas locais e regionais e Desenvolver espaços virtuais de interação e colaboração entre artistas, promovendo a diversidade cultural.
- Fomento à produção digital independente: Estabelecer programas de financiamento para artistas através do incentivo a tributos fiscais ISS, independentes que utilizam meios digitais em suas produções e incentivar a criação de obras digitais que abordem questões sociais;
- Preservação do Patrimônio digital: Implementar políticas para a preservação de obras de arte digital e conteúdo cultural online, bem como digitalizar os acervos municipais de obras importantes, para preservar a gerações futuras e Apoiar iniciativas que promovam a digitalização e arquivamento de manifestações artísticas digitais relevantes.
- Acesso à cultura digital para todos: Garantir a acessibilidade digital para pessoas com deficiência, promovendo a inclusão em eventos culturais e experiências artísticas online e Subsidiar o acesso a ferramentas digitais para comunidades de baixa renda visando a criação de novos empregos na automação;
- Capacitação e Formação digital para artistas: Oferecer cursos e workshops para artistas se aprimorem em técnicas digitais e Estabelecer parcerias com instituições de ensino e centros culturais para promover a formação continuada;
- Incentivo à economia criativa digital: Desenvolver políticas que apoiem a monetização justa de obras digitais e Estimular a criação de startups e empreendimentos na área de arte digital, promovendo a inovação e o desenvolvimento econômico;
- Colaboração entre setores público e privado: Estabelecer parcerias com empresas privadas para financiar projetos artísticos digitais e Incentivar a criação de espaços colaborativos que facilitem a interação entre artistas, tecnólogos e empresários.
- Criar uma política pública que facilite o acesso a formas mais institucionalizadas de produção artística, incluindo investimentos públicos em cultura sem a necessidade de solicitação ao conselho para o uso de recursos de fundos.
- Garantir financiamento de recursos para a capacitação de artistas locais.
- Realizar mapeamentos e estudos culturais para identificar oportunidades e lacunas no desenvolvimento das redes produtivas das artes em diferentes regiões do país.
- Dar suporte técnico e capacitação para artistas e produtores culturais, auxiliando-os a aprimorar suas habilidades e conhecimentos.



Após apresentação das propostas, foram eleitos os seguintes DELEGADOS municipais:

PODER PÚBLICO:

Edimar Almeida de Azevedo (titular) e Jefferson Matos da Cunha (suplente).

SOCIEDADE CIVIL:

Francisco Leandro da Silva Santos (titular) e José Maclean Cavalcante de Sá (suplente).

Sena Madureira – AC, 27 de setembro de 2023.

Maria de Lourdes S. Gregorio de Lima
Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

(68) 3224 5212

femgabinete@gmail.com

fundacaodecultura

www.femcultura.ac.gov.br

Rua 17 de Novembro, Nº 1291 – Segundo Distrito. 06 de agosto – Calçadão da Gameleira